VINCI COMPASS

Vinci Fundos Listados

Relatório de Resultados Trimestrais – 4T24

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE VIGT11

O Fundo

Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia ("VIGT" ou "Fundo") é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em 30/12/24, na cota de mercado, um retorno esperado (e isento) de IPCA+24,2%, 1.668 bps acima da NTN-B de longo prazo[1].


Isenção Total de IR

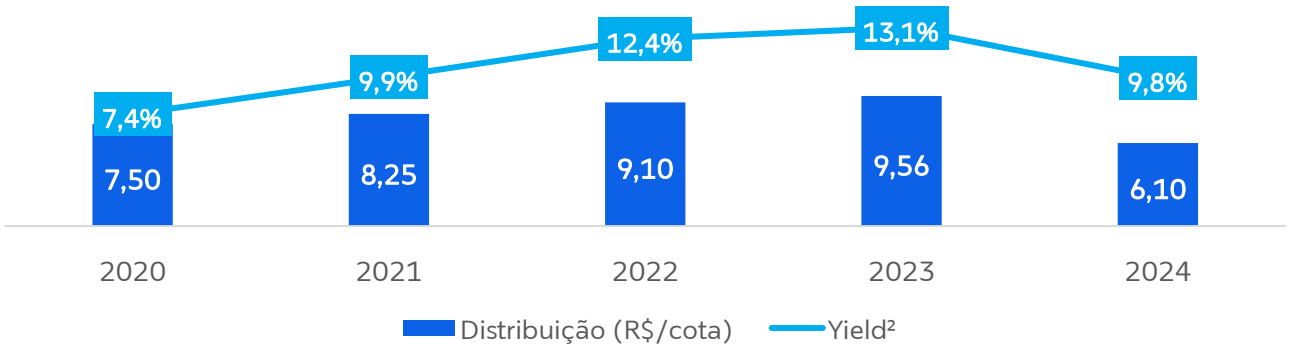

Retorno Atrelado à Inflação


Distribuição de Rendimentos


Negociação na B3

Taxa de Retorno Implícita						
Cota de Mercado	**29,2**	**35,0**	**45,0**	**55,0**	**65,0**	**75,0**
TIR (IPCA +)	24,2%	19,5%	14,6%	11,5%	9,4%	7,7%
Com Gross up	29,1%	23,6%	17,8%	14,2%	11,6%	9,7%

Cota 30/12/24



[1]*NTNB Longo Prazo - 2035*

[2]*Yield calculado com base no valor médio anual da cota de mercado.*

Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Formador de Mercado:	Credit Suisse
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	4 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

Destaques

Comentários do Gestor

Destaques do trimestre

- Cenário Macroeconômico: No 4º Trimestre tivemos uma piora do cenário macro, onde as projeções do Boletim Focus indicam uma piora nas premissas macroeconômicas do Brasil. A Selic de longo prazo subiu de 9% para 10%, enquanto a estimativa para 2025 saltou de 10,5% para 14,75%, refletindo juros mais elevados e persistentes. O PIB de 2024 foi revisado de 3,3% para 3,4%, mantendo-se 2,0% para 2025. O IPCA seguiu em 4,8% para 2024, mas subiu de 4,4% para 4,7% em 2025, pressionado por alimentos e energia. A Selic deve alcançar 14,25% no 1º trimestre de 2025, com cortes graduais ao longo do ano, encerrando 2025 em 13,5% (antes 12%). O câmbio, impactado por fatores políticos e um dólar fortalecido pela possível eleição de Trump, foi ajustado de 5,70 para 5,90 USDBRL em 2025;

- Desempenho Operacional: As transmissoras do grupo operam normalmente, com disponibilidade 99,99% no trimestre e de 99% no ano de 2024. Nos ativos hídricos, foram gerados 5,9MWm no trimestre, apresentando um crescimento de 10,88% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A geração no ano foi de 12,5MWm, 20,99% menor que em 2023. Apesar da redução na geração hídrica, decorrente de efeitos climáticos e da parada programada para melhorias na planta, não houve impacto financeiro no ativo, uma vez que as usinas fazem parte do MRE e contam com o seguro GSF, o que garante a receita contratada. Na geração eólica, a disponibilidade do parque eólico de Mangue Seco permanece superior a 98,8%. Entretanto, a região continua sendo impactada pelas restrições operacionais impostas pelo ONS, que restringiram a geração do parque no trimestre em 7MWm e em 6,3MWm no ano que representam respectivamente uma restrição de 22% e 24% da meta contratual sazonalizada. A velocidade média dos ventos no período, foram muito próximas as alcançadas no ano anterior;

- Curtailment: A companhia, assim como outras geradoras, trabalha em novas medidas judiciais que questionam a Aneel quanto aos cortes na geração. No entendimento da gestão, os cortes não deveriam ser aplicados a estes ativos, uma vez que os contratos firmados entre Mangue Seco e a CCEE, são na modalidade de venda de energia de reserva. A expectativa é que as ações propostas sejam julgadas em conjunto, no 1º semestre de 2025;

- Venda Transmissora Vineyards: O Fundo, por meio da V2i Energia, celebrou em 27/12/2024 contrato de venda de 100% do ativo Vineyards Transmissão de Energia S.A. por R$ 191,8 milhões. A conclusão da transação reduzirá a alavancagem do portfólio, com a relação Dívida Líquida/EBITDA passando de 5,6x para 3,9x, e reduzirá a exposição do portfólio ao CDI já que os recursos oriundos da venda, serão utilizados na quitação de parte relevante da debênture da V2i Energia;

- Avaliação Patrimonial: Os ativos do fundo foram reavaliados a valor justo por avaliador independente, atualizando o valor da cota patrimonial para R$ 71,74. A redução de 3,80% em relação à última marcação reflete, principalmente, os cortes impostos na geração eólica (curtailment);

- Plano de Aquisição de Cotas: A Gestora, visando reforçar o alinhamento com os investidores e reafirmar sua confiança na estratégia do Fundo, divulgou em 16 de dezembro de 2024 um plano de aquisição de cotas de R$ 15 milhões. Além da redução temporária e o diferimento da taxa de gestão do ano de 2025.

VIGT11

R$ 72,95
Cota Patrimonial

R$ 29,15
Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 24,2%
TIR Implícita no Carrego

16,68%
Prêmio sobre a NTN-B35

R$ 633 milhões
Patrimônio Líquido

6.623
Cotistas

9,8%
Div. Yield anualizado de 24

VINCI COMPASS

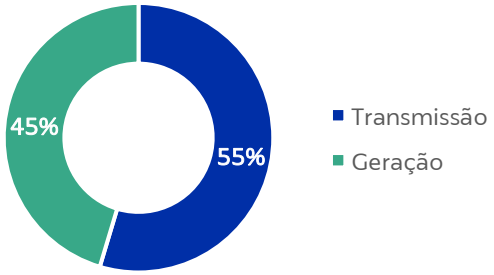
VINCI COMPASS

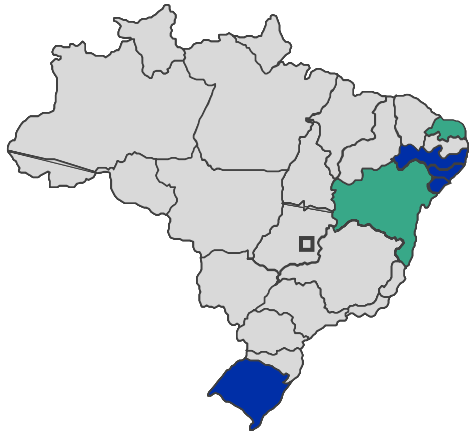
Resultados Trimestrais

Desempenho dos Ativos

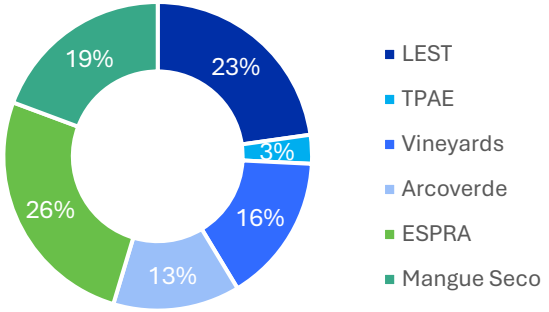
Dados consolidados do Portfolio – 4º TRI 2024

Contribuição EBITDA por classe (YTD)

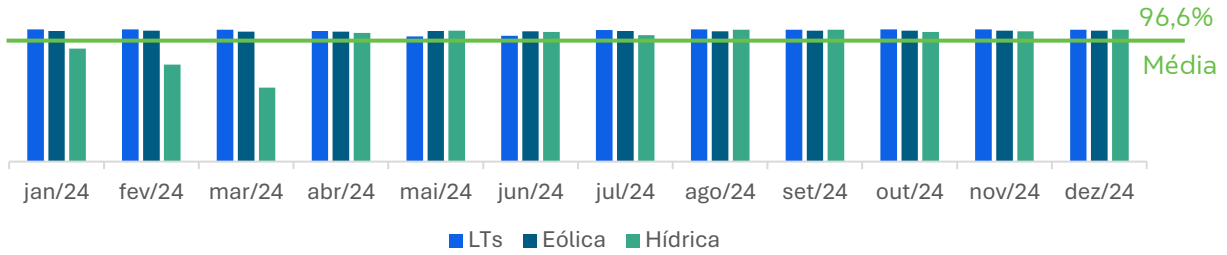




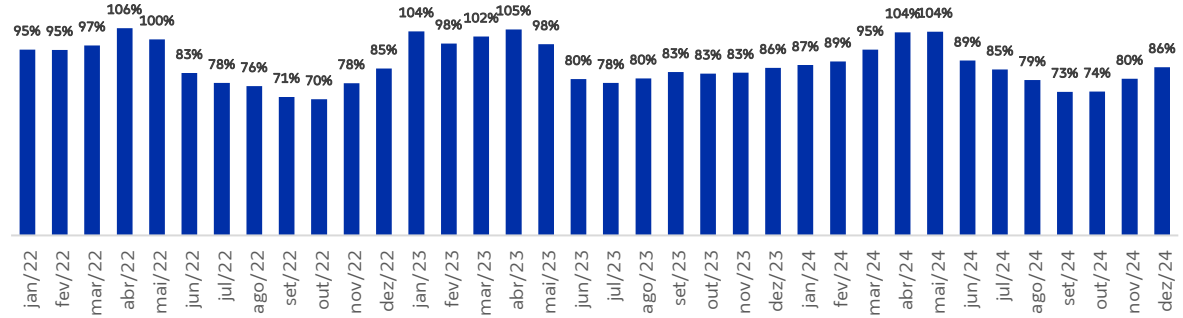
Contribuição EBITDA por ativo (YTD)



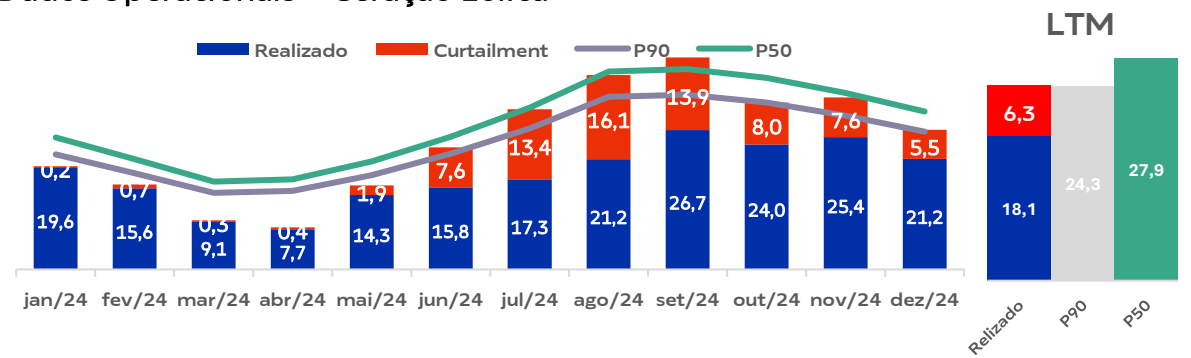
Disponibilidade



Dados Operacionais – Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica



VINCI COMPASS

Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio

Financial Highlights Ajustado² (4T24)

(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. %	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida *(I)*	73,8	71,7	3,0%	75,0	-1,6%	279,6	286,2	-2,3%
LEST	15,8	14,6	8,1%	15,0	5,0%	62,9	63,0	0,0%
Arcoverde	8,6	8,7	-1,8%	8,9	-3,6%	35,5	34,9	1,7%
Vineyards	10,8	12,2	-11,7%	13,1	-17,4%	47,1	47,0	0,2%
TPAE	2,8	2,9	-3,2%	2,6	9,5%	11,4	10,5	9,2%
Mangue Seco	17,4	15,8	10,1%	17,9	-2,7%	51,9	60,4	-14,1%
ESPRA	18,4	17,4	5,9%	17,5	5,1%	70,7	70,4	0,4%
Opex *(II)*	15,2	15,4	-1,5%	16,2	-6,1%	63,8	58,4	9,4%
O&M	11,5	11,8	-2,9%	13,0	-12,2%	46,4	42,0	10,4%
G&A	3,8	3,6	3,1%	3,2	18,7%	17,4	16,3	6,7%
EBITDA	58,6	56,3	4,2%	58,8	-0,3%	215,7	227,8	-5,3%
Margem EBITDA	*79%*	*78%*	*0,9 p.p*	*78%*	*1,0 p.p*	*77%*	*80%*	*-2,4 p.p*
Desp. Financeira *(III)*	32,2	24,7	30,1%	31,8	1,2%	125,9	120,6	4,4%
IR/CSLL	3,4	2,9	17,6%	0,7	406,6%	12,1	13,6	-10,8%
Depreciação/Outros	17,1	18,7	-8,6%	10,9	57,3%	49,1	48,7	0,8%
Lucro Líquido	6,0	10,0	-39,9%	15,5	-61,4%	28,7	45,0	-36,3%

Comentários

I. Receita Líquida
   i. A receita líquida das transmissoras foi corrigida positivamente no ano, entretanto, o impacto da revisão tarifária do ciclo anterior, aconteceu no ano de 2024 em decorrência de um erro sistêmico da ANEEL, resultando numa correção inferior a do IPCA, na comparação dos anos de 2023 com 2024. Esse impacto, resultou em receitas extraordinariamente abaixo do usual.
   ii. O parque eólico de Mangue Seco registrou um aumento em sua ROL em comparação ao trimestre anterior, impulsionado pela sazonalidade dos ventos na região. No entanto, em relação ao ano anterior, a receita foi impactada negativamente, por restrições de geração impostas pelo ONS *(Curtailment)*;

II. OPEX
   i. Reclassificações para CAPEX no 4T24 em Arcoverde;
   ii. Pagamento CCI[3] referente ao ano de 2021 em Vineyards;
   iii. Reversões de provisões contábil de 2021 em 2023 na LEST e MS.
   iv. Pagamento de ações fundiárias em Vineyards na comparação de 2023 com 2024.

III. Despesa Financeira:
   I. Efeitos Macroeconômicos;

(1) Dados considerando participação de 100% dos ativos. No caso de TPAE, o Stake V2i corresponde a um Ebitda de R$ 58,4mm e acumulado no ano de R$ 215,0mm;
(2) Os dados acima estão ajustados de forma a eliminar efeitos exclusivamente contábeis.
(3) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura, referente ao estudo de implantação do empreendimento, pago à CPFL.

VINCI COMPASS

Empréstimos, Financiamento e Ações Preferenciais Resgatáveis

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

Empréstimos e Financiamentos (Dez/24)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R$ milhões)
LEST	**241,4**				**227,4**
Financiamento BNB	203,3	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	38,1	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	**172,3**				**162,9**
Financiamento BNB	116,9	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	55,4	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	**35,0**				**32,6**
Dívida Bancária	35,0	out/30	IPCA	5,50%	
Vineyards	**333,9**				**304,7**
Debêntures	333,9	jul/42	IPCA	5,24%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	**119,5**				**61,5**
Financiamento BNB	119,5	jul/31	Pré	7,13%	
ESPRA	**17,9**				**12,6**
Financiamento BNB	17,9	jun/26	Pré	8,08%	
V2i	**364,7**				**355,8**
Debênture 2a emissão – 1ª Tranche	210,0	mar/25	CDI	2,60%	
Debênture 2a emissão – 2ª Tranche	154,7	mar/27	CDI	2,60%	
Total	1.284,6		-	-	1.157,5

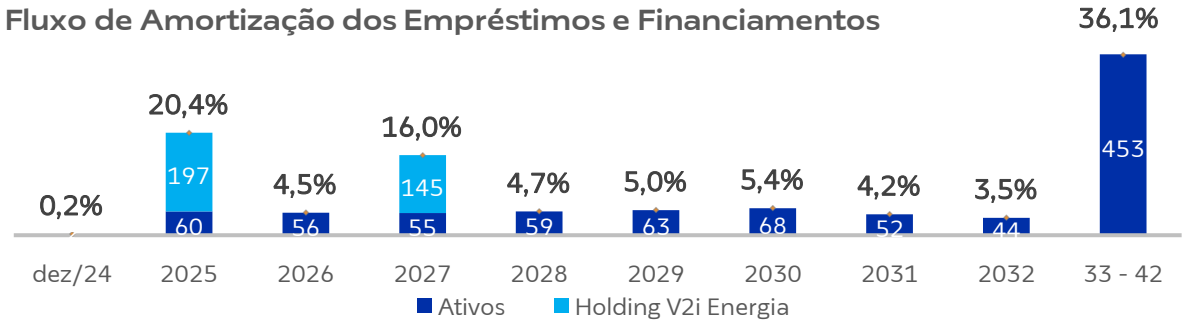
Ações Preferenciais Resgatáveis

Ações Preferencias Resgáveis (Dez/24)	Saldo Bruto (R$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	121,2	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	144,7	abr/29	CDI	1,00%

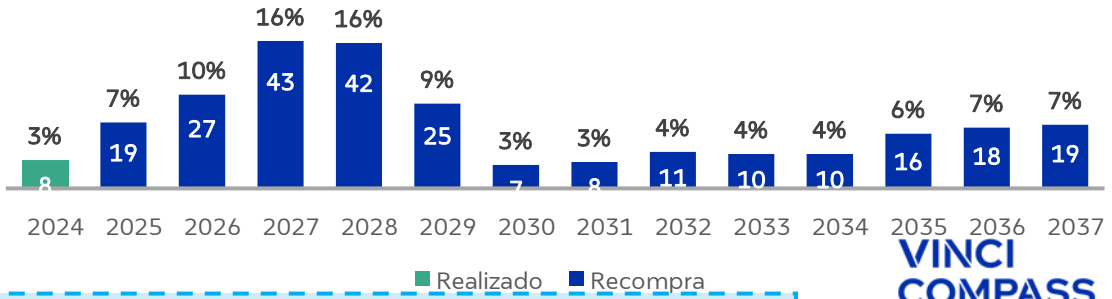
A recompra das ações preferenciais é realizada com os próprios dividendos gerados pelos ativos investidos. Dessa forma, a partir das recompras, o fundo passa a ter uma participação maior nos resultados dos ativos. Em outras palavras, há um comprometimento do fluxo de caixa dos próximos anos, no entanto, após cada recompra, o fundo aumenta sua participação nos dividendos do ativo.

O cronograma de recompra teve início em outubro de 2024, sempre ocorrendo nos meses de abril e outubro.

Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos



Cronograma APRs (R$ milhões)



A venda do ativo Vineyards Transmissão de Energia S.A. reduzirá a alavancagem do portfólio, além de diminuir a exposição do grupo ao CDI. Os recursos da venda serão utilizados para quitar parte relevante da debênture da V2i Energia.

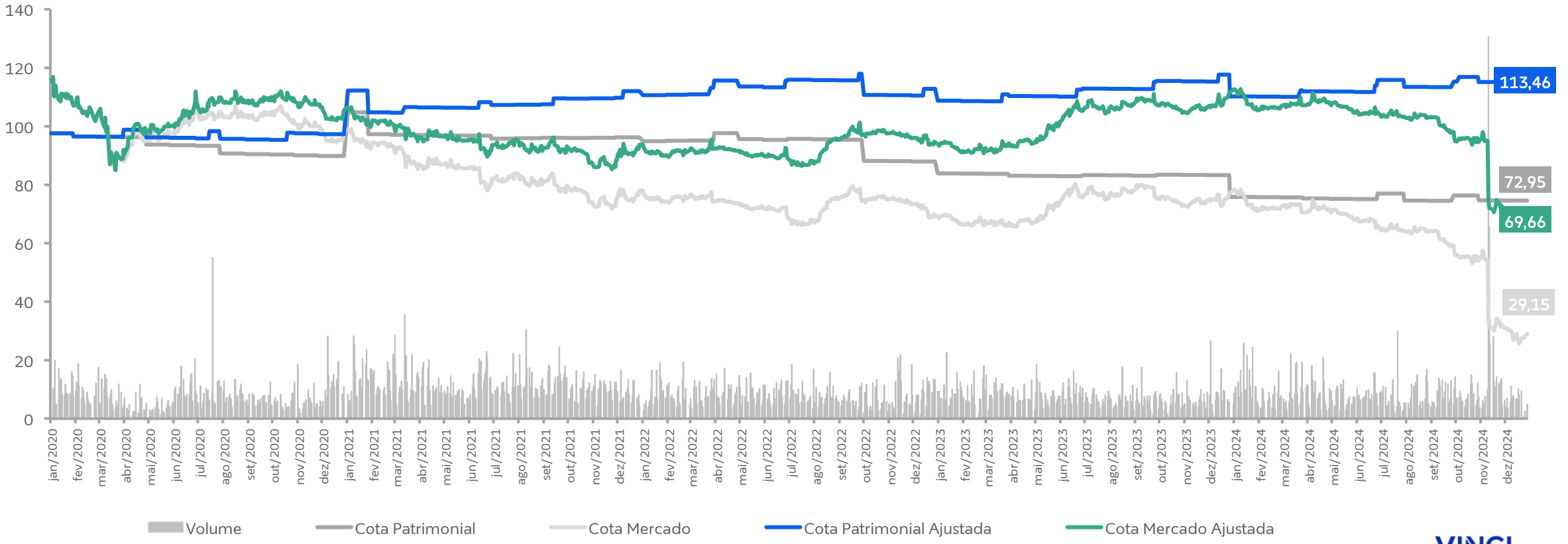
VINCI COMPASS

Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)
R$ 1.317,3 mil	R$ 632,8 milhões	6.623	IPCA + 24,2% IPCA + 29,1% Com Gross Up de IR



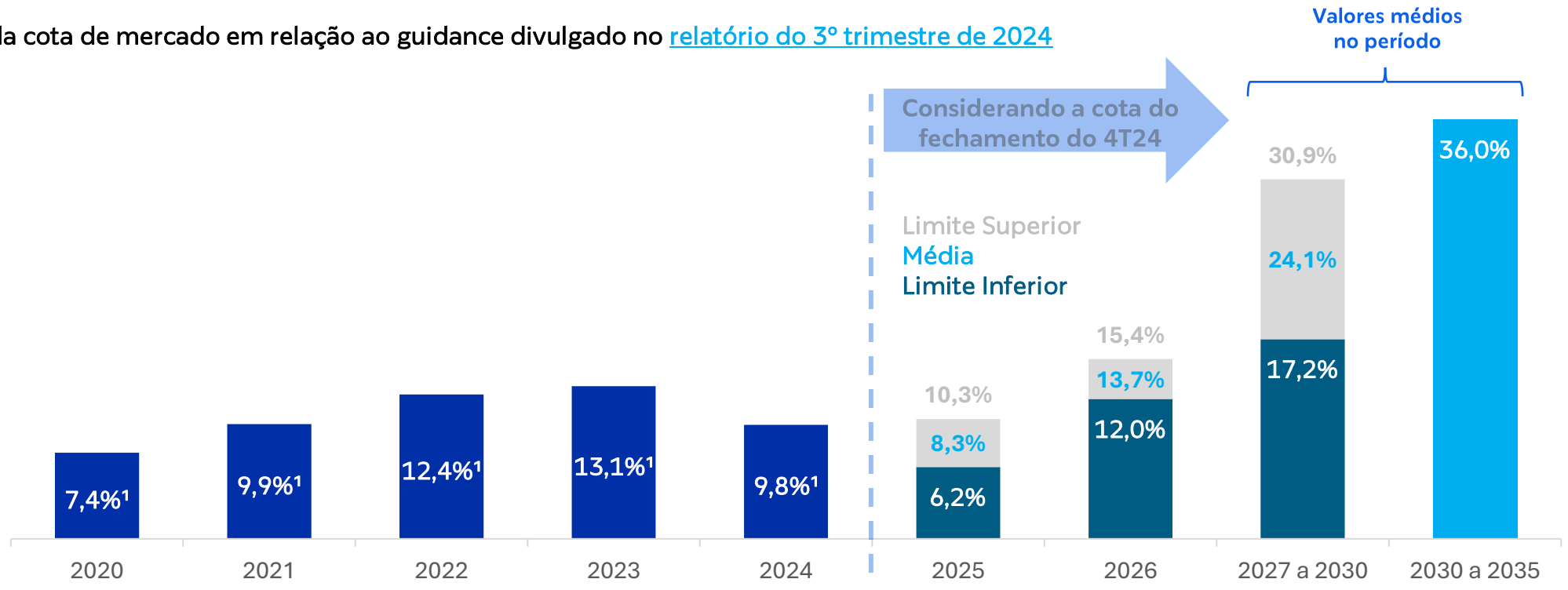
Cota Ajustado considera os rendimentos distribuidos

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Distribuições e oscilação na cota

Em novembro, a cota na B3 caiu 41,3% após a divulgação do relatório do 3º tri de 2024, que reduziu o *guidance* de distribuições. A queda foi influenciada por fatores temporários, como *curtailment* em parques eólicos, reparos das enchentes no Rio Grande do Sul e a piora do cenário macroeconômico.
Apesar disso, os ativos do Fundo seguem sólidos, operando conforme contratos e gerando caixa. Com a normalização dos impactos, espera-se a retomada das distribuições.

Yield da cota de mercado em relação ao guidance divulgado no relatório do 3º trimestre de 2024



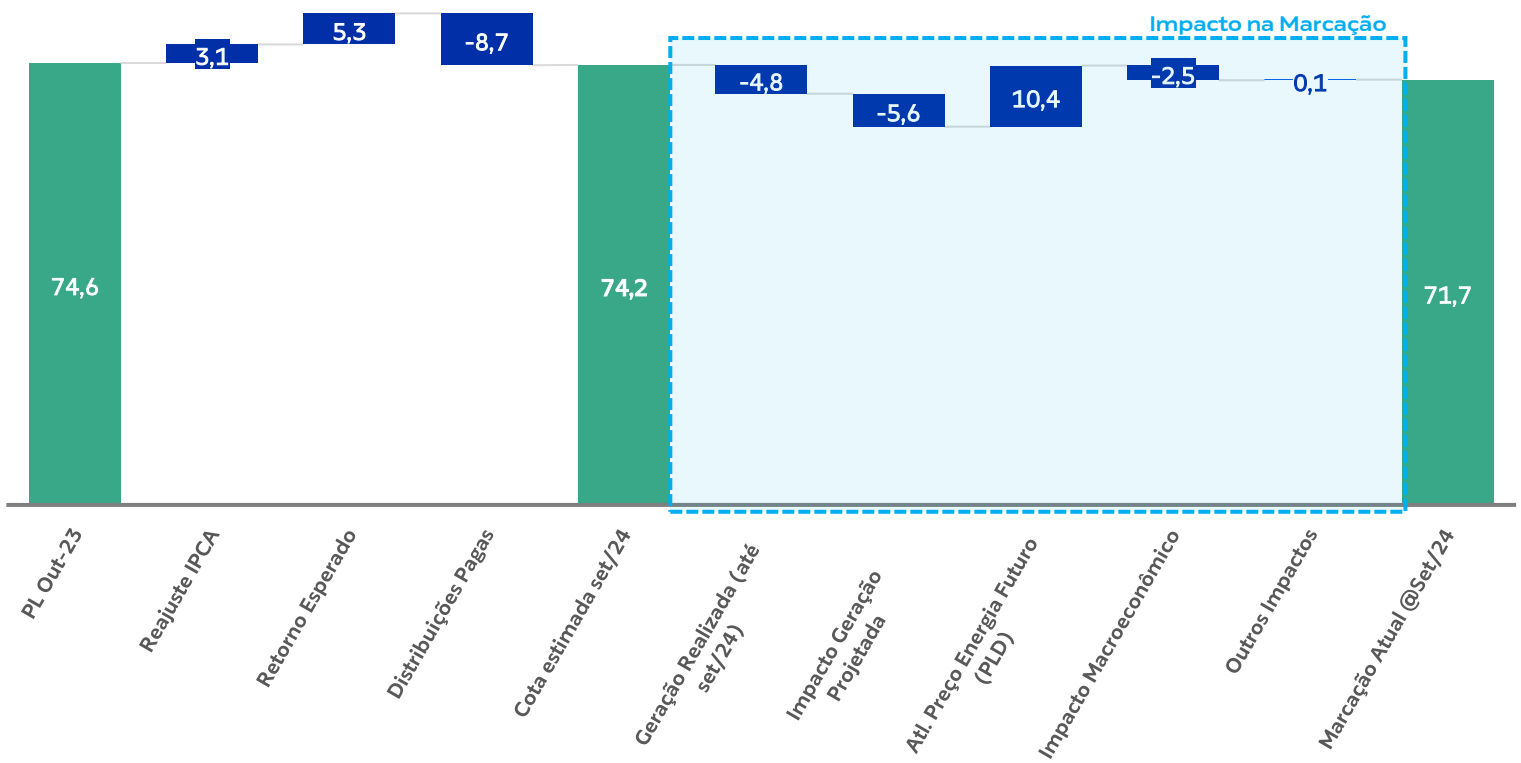
Cota Mercado (média ano)	101,3	83,7	73,4	72,9	62,3	29,15	29,15	29,15	29,15

¹*Yield calculado com base no valor médio anual da cota de mercado.*

Reavaliação da Cota Patrimonial

Conforme Comunicado ao Mercado de 02 de janeiro de 2025, os ativos do Fundo foram reavaliados a valor justo por avaliador independente, o que resultou na cota patrimonial atualizada do Fundo de R$ 71,74 na data-base de setembro 2024.

Impacto Remarcação - R$/cota



Principias Premissas Adotadas no Laudo

i. Projeções Macroeconômicas;

ii. Curtailment;

iii. Premissas de Receita;

iv. Capacidade e Energia Vendida;

v. Margem EBITDA;

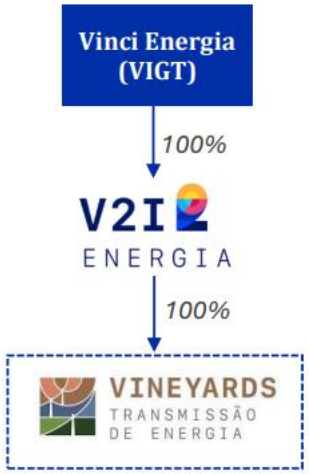
vi. Premissas de Investimento;

vii. Encargos e Tributos.

Venda da Transmissora Vineyards

Em 30 de dezembro de 2024, o Fundo divulgou Fato Relevante comunicando que sua subsidiária integral, a V2i Energia, celebrou em 27/12/2024 contrato de compra e venda de ações para alienação (“Venda” ou “Transação”) de 100% de sua participação societária na companhia Vineyards Transmissão de Energia S.A

Sobre a Venda



O valor total da Venda é de **R$ 191,8 milhões** (data base: 30 de junho de 2024).

Escrow: R$ 9,59mm com liberações no 3° e 4° anos

Redução da alavancagem da Companhia, diminuindo a relação **Dívida Líquida/EBITDA de 5,6x para 3,9x**. Os recursos obtidos serão usados para quitação de uma debênture no nível holding V2i Energia.

O valor da Venda é aproximadamente **7,3% maior em relação ao laudo com data base 30/09/2024 e 14,7% maior em relação ao laudo com data base 30/10/2023**, que representa um potencial de ganho patrimonial de R$13,1 milhões (24,7 milhões para a data base 30/10/2023), resultando em um múltiplo de transação de **10,7x EV/RAP**.

Reparos Rio Grande do Sul

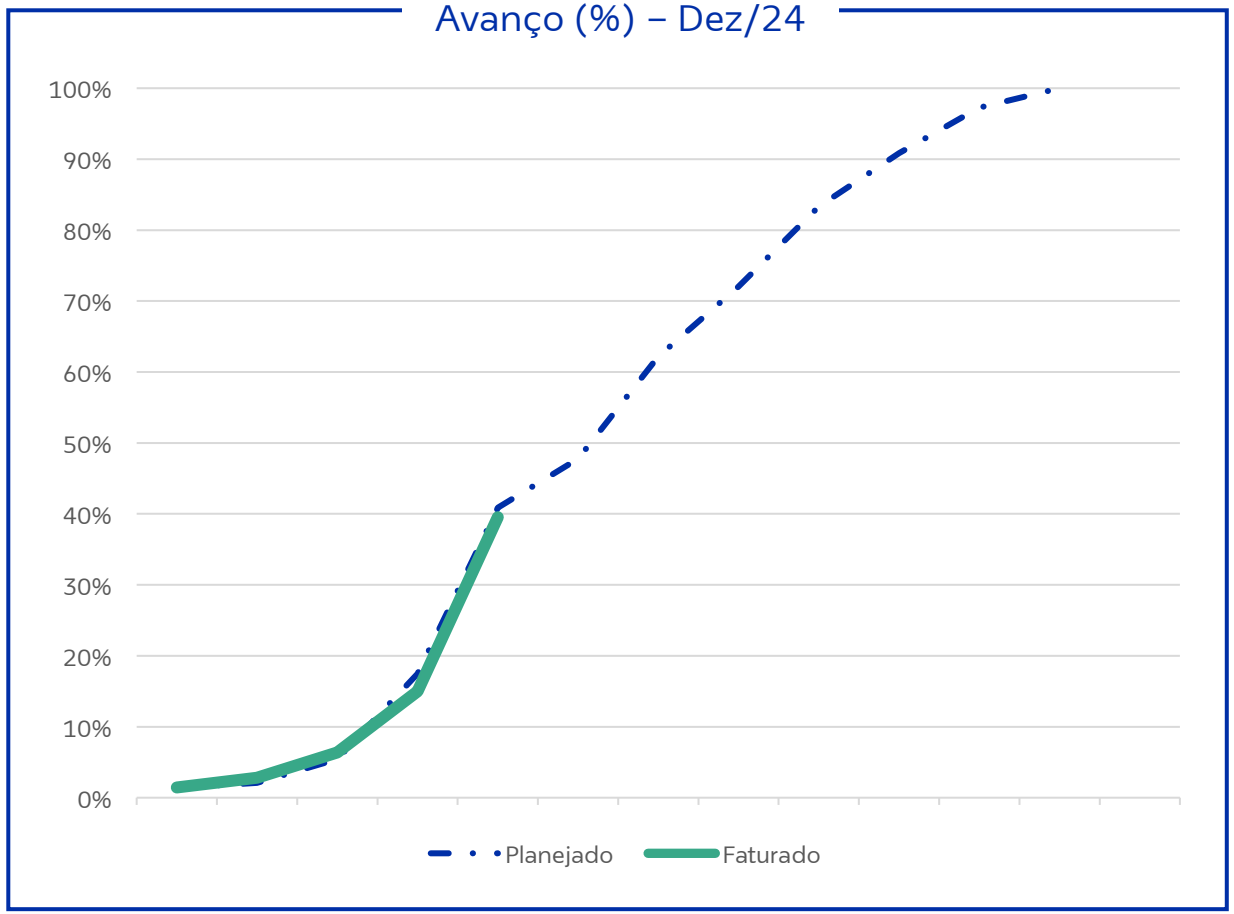
Os reparos no Rio Grande do Sul seguem com avanços significativos. As obras civis estão em andamento, e o fornecimento de estruturas foi realizado dentro do cronograma acordado para dezembro de 2024.

Status

Até o momento, **40% do cronograma físico dos reparos foi executado** conforme o planejamento inicial. Importante destacar que nenhuma parcela variável foi atribuída até o momento, ou seja, não houve aplicação de multas por indisponibilidade, dado que o evento foi classificado como um caso de força maior.

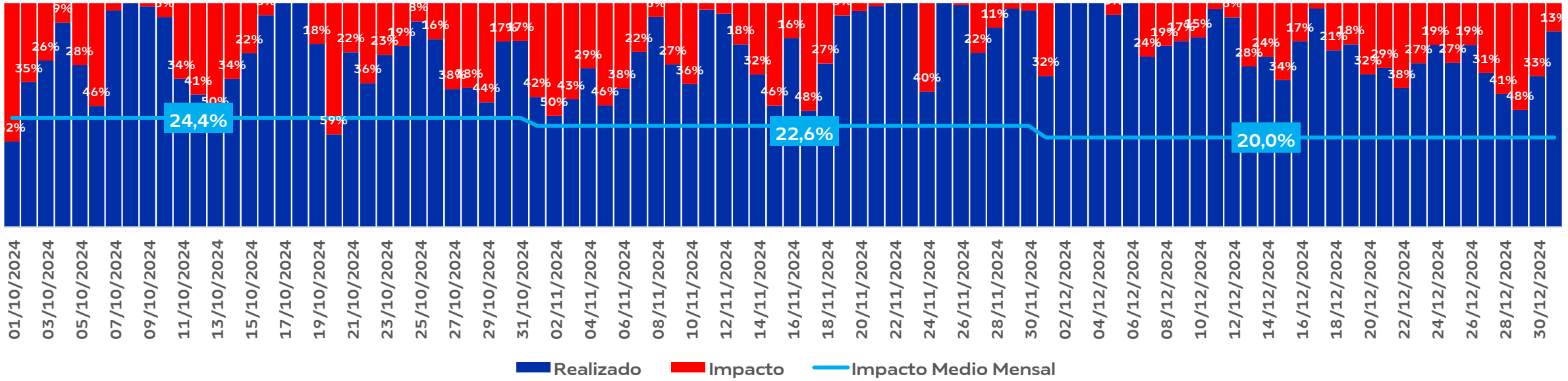
Reembolso

Em relação aos reparos já realizados na LT LA2-LA3, as negociações com a seguradora permanecem em andamento, com um reembolso de **R$ 1 milhão efetuado até o momento**.



Curtailment

Restrições operativas ONS

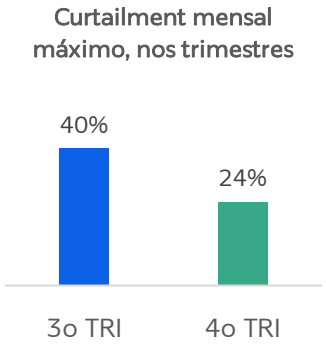


Contextualização



O curtailment ocorre devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açu II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

Há previsões de melhoria no curtailment com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento



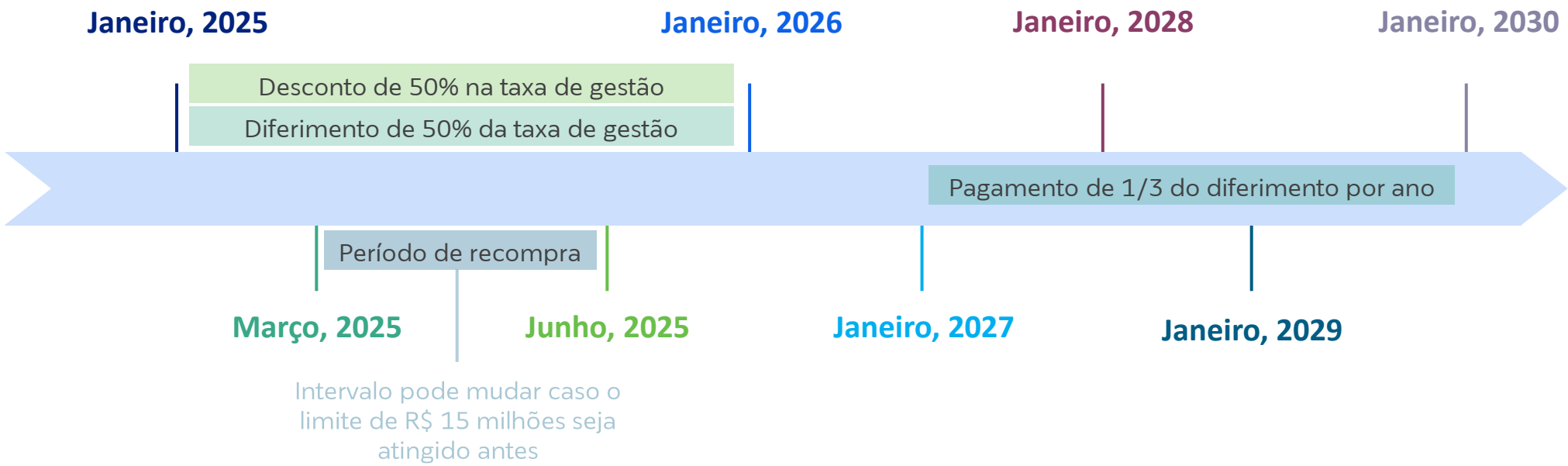
Ações adotadas pela geradora

A gestão segue adotando medidas para garantir alta disponibilidade operacional, mantendo suas máquinas com um índice superior a 99%. Além disso, esforços contínuos têm sido empregados para mitigar os impactos das restrições operativas (curtailment).

Vale destacar que os valores referente ao curtailment permanecem abaixo da estimativa para 2025, conforme indicado no último relatório trimestral, que apontava 29%. Como parte da estratégia para minimizar riscos regulatórios e financeiros, as Eólicas Mangue Seco continuam buscando ações judiciais contra as restrições impostas pelo ONS.

Plano de Aquisição de Cotas

- A Gestora, visando reforçar o alinhamento com os investidores e reafirmar sua confiança na estratégia do Fundo, divulgou em Fato Relevante em 16 de dezembro de 2024 o plano de aquisição de cotas de R$ 15 milhões, além da redução temporária e o diferimento da taxa de gestão em 2025.
- O Plano de Aquisição começará em março de 2025 e terá duração de 3 meses ou até que sejam adquiridas Cotas no total de R$ 15 milhões, prevalecendo o que ocorrer primeiro.



Cronograma de Anúncios e Distribuições

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
30/12/2024	08/01/2025
31/01/2025	07/02/2025
28/02/2025	10/03/2025
31/03/2025	07/04/2025
30/04/2025	08/05/2025
30/05/2025	06/06/2025
30/06/2025	07/07/2025
31/07/2025	07/08/2025
29/08/2025	05/09/2025
30/09/2025	07/10/2025
31/10/2025	07/11/2025
28/11/2025	05/12/2025
30/12/2025	08/01/2026

VINCI COMPASS

Anexos

Premissas da Reavaliação da Cota Patrimonial (1/2)

1 Projeções Macroeconômicas:

Foram utilizadas as projeções macroeconômicas de longo prazo publicadas pelo Itaú BBA em setembro/2024 para a valoração realizada.

	2024	2025	2026	2027+
IPCA	4,3%	4,1%	3,5%	3,5%
IGPM	3,5%	3,7%	3,5%	3,5%
CDI	11,5%	11,1%	10,4%	9,6%

2 Premissas de Receita:

Receita Anual Permitida conforme os respectivos contratos de concessão ANEEL:

	LEST	TPAE	Arcoverde
Indexador da RAP	IPCA	IPCA	IPCA
Mês de Reajuste	7	7	7
RAP (R$ mil/ ano) - 2024/2025	64.011	11.895	34.760

Revisão Tarifária, conforme o respectivo contrato de concessão ANEEL, as premissas utilizadas para o cálculo da revisão tarifária de 2028, juntamente às premissas macroeconômicas apresentadas neste documento, são apresentadas na tabela abaixo:

	2ª Revisão	3ª Revisão
LEST	3,64% (2028)	0,58% (2033)
TPAE	n.a.	-2,63% (2025)
Arcoverde	3,41% (2028)	0,54% (2033)

3 Curtailment

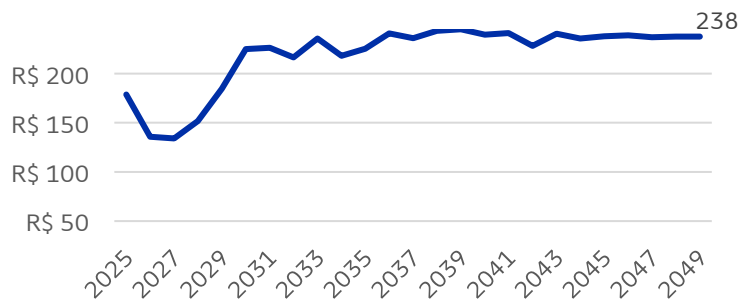
As usinas do Complexo Mangue Seco enfrentam prejuízos devido ao curtailment, aumentando a percepção de risco. Foram elaborados cenários de geração pessimista, otimista e base para análise.

	Curtailment Projetado			Cenário Base		Cenário Pessimista		Cenário Otimista	
Ano	Base	Pessimista	Otimista	MW med.	GWh	MW med.	GWh	MW med.	GWh
2025	29%	22%	22%	19	166,7	20,9	183,2	20,9	183,2
2026	15%	22%	16%	22,8	199,5	20,9	183,2	22,4	196,1
2027	6%	22%	11%	25,2	220,7	20,9	183,2	23,9	209
2028	6%	22%	5%	25,2	220,7	20,9	183,2	25,3	221,9
2029	6%	22%	0%	25,2	220,7	20,9	183,2	26,8	234,7
2030	6%	0%	0%	25,2	220,7	26,8	234,7	26,8	234,7
2031	0%	0%	0%	26,8	234,7	26,8	234,7	26,8	234,7

4 Capacidade e Energia Vendida apresentam as seguintes premissas de geração:

Eólicas	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Capacidade Instalada (MW)	26	26	26
Garantia física P50 (MW med.)	12	12	12
Energia Vendida (MW med.)	8,55	8,97	9,78
% Energia Vendida (Líquido de perdas)	74,50%	74,70%	81,50%

Projeção R$ Energia Incentivada (PLD NE + I5)



PCHs	ESPRA
Capacidade Instalada (MW)	41,8
Garantia Física P50 (MW med.)	2022 a 2033: 18,8 2034+: 15,4
Geração Efetiva (MW med.)	13,5
Energia Vendida - PROINFA (MW med.)	Até jun/2028: 18,8

Fonte: Laudo avaliador independente

Premissas da Reavaliação da Cota Patrimonial (2/2)

5 Premissas de Investimento

Para as transmissoras, foram considerados valores de CAPEX de manutenção que, estão contemplados nas projeções de custos de O&M da Administração até 2028. Dessa forma, a partir do ano de 2028, foi considerado reinvestimentos equivalentes a 1,0% da RAP para a manutenção do ativo.

Adicionalmente, está previsto um investimento de R$ 13,5 MM em LEST nos anos de 2024 e 2025, referente à gastos com manutenção e sobressalentes, sendo que parte já está contabilizado no passivo da Companhia.

Para as eólicas:

CAPEX/ano (R$ mil) - Data base jan/24	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
2032	14.797	14.797	14.797
2033	14.797	14.797	14.797
2034	14.612	14.612	14.612

Para as PCHs:
No caso de ESPRA, foi considerado o valor de 1,5% da receita bruta para CAPEX de manutenção a partir de jan/2029. Até 2028, foram considerados conforme apresentado a seguir:

CAPEX/ano (R$ mil) - Data base jan/25	ESPRA
2024	822
2025	900
2026	2.404
2027	2.034
2028	267

6 Margem EBITDA média ao longo do período projetado

Segmento	Ativo	Margem EBITDA (%)
Transmissoras	LEST	83,1%
Transmissoras	TPAE	82,4%
Transmissoras	Arcoverde	89,2%
Eólicas	Mangue Seco 1	69,1%
Eólicas	Mangue Seco 3	68,8%
Eólicas	Mangue Seco 4	71,9%
PCHs	Até 2033	76,0%
PCHs	Após 2033	45,4%

7 Encargos e Tributos

Na data-base do trabalho todos os ativos estavam operando sob regime de lucro presumido. Ao longo da projeção somente o ativo LEST extrapola o limite do lucro presumido, passando a operar sob regime de lucro real. Sendo assim, consideramos uma taxa de imposto marginal média condizente com a realidade do ativo ao longo de sua operação.

Lucro Presumido	
PIS/COFINS	3,65% da receita Bruta
IR - Base de Presunção	8% do lucro
CS - Base de Presunção	12% do lucro
IR - Alíquota da base de presunção	25% do lucro
CS - Alíquota da base de presunção	9% do lucro
% da recuperação base negativa	30% do LALUR

Lucro Real	
PIS/COFINS	9,25% da receita bruta
PIS/COFINS sobre rec. fin.	4,65%
IR - Alíquota	25% do lucro
CS - Alíquota	9% do lucro
% de recuperação base negativa	30% do LALUR
Benefício Fiscal	75%
Vigência do benefício	10 anos

Fonte: Laudo avaliador independente

VINCI
COMPASS